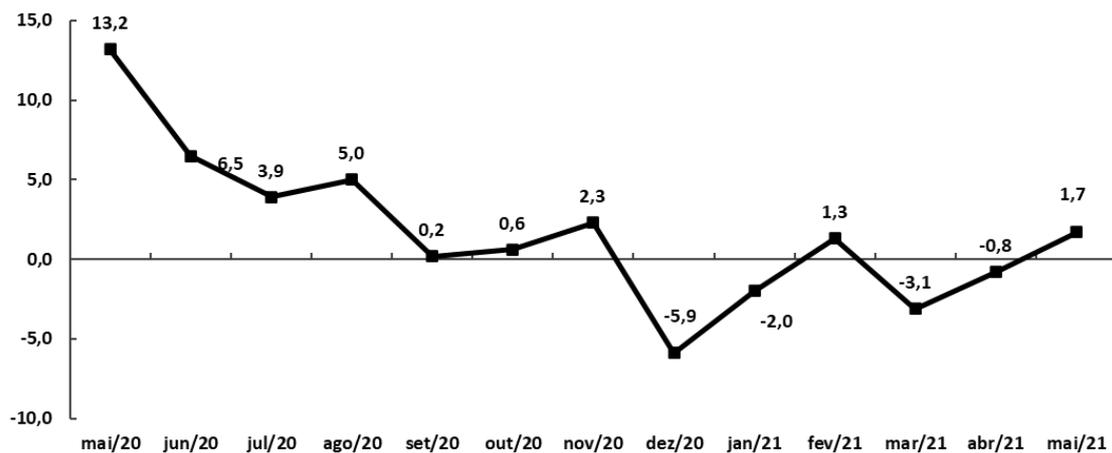


Vendas no varejo em Sergipe aumentam 1,7% em maio

Fonte: Observatório de Sergipe | Superplan | Secretaria Geral de Governo | Governo de Sergipe.

O volume de vendas do comércio varejista em Sergipe cresceu 1,7% em maio, na série com ajuste sazonal, após queda de 0,8% em abril. Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento de 9,9%. Na variação acumulada no ano, com base igual período do ano anterior, houve acréscimo de 3,8%. Já o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 2,2%. Os dados, com base na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), foram divulgados hoje (07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista (%) – (Com ajuste sazonal) Maio/2020 - Maio/2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em maio, a receita nominal do varejo em Sergipe também cresceu em relação a abril, 1,5%. Na comparação anual, houve alta de 24,4%. A variação acumulada no ano, base igual período do ano anterior, foi de 15,4%; e dos últimos 12 meses, de 10,0%.

Varejo Ampliado

No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, o volume de vendas no estado decresceu 4,9% em relação ao mês anterior. Frente a maio de 2020, o comércio varejista ampliado cresceu 21,9%. O acumulado do ano, base igual período do ano anterior, ficou em 17,6%; e dos últimos 12 meses, em 9,3%.

A receita do varejo ampliado fechou o mês com queda de 1,7%, em comparação com abril. Já em relação a maio de 2020, o aumento foi de 34,8%. A variação acumulada no ano, base igual período do ano anterior, foi de 27,2%; e dos 12 meses, de 16,1%.

Cenário Nacional

Em maio, o volume de vendas do comércio varejista cresceu em 26 das 27 unidades da federação frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O estado que registrou o maior crescimento foi o Amapá (23,3%), seguido por Ceará (9,4%) e Minas Gerais (9,2%). Já Goiás (-0,3%) foi a única a ter retração no volume de vendas do varejo.

Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, também houve predomínio de resultados positivos. Entre as 24 unidades da federação que tiveram aumento no volume de vendas, destacaram-se Amapá (21,6%), Minas Gerais (8,6%) e Distrito Federal (6,9%). Os três estados que tiveram variação negativa foram Sergipe (-4,9%), Ceará (-1,0%) e Tocantins (-0,3%).